

Arquivo Médico é modelo para unidades de saúde

O HC I possui um sistema de arquivamento de prontuários pioneiro no Brasil. O método dígito terminal composto, associado a um código de cores preestabelecido, separa os prontuários por seções e subseções. Com essa ferramenta, o índice de erros de arquivamento foi reduzido drasticamente. O Programa de Gerenciamento Hospitalar ABSOLUTE controla, eletronicamente, os cerca de dois mil prontuários movimentados diariamente na unidade, facilitando aos usuários localizar o prontuário médico on-line e acompanhar as alterações, em tempo real, de qualquer estação de trabalho.

A infra-estrutura da Área de Registro e Documentação do HC I é considerada exemplar pelo Ministério da Saúde, que convidou o INCA a prestar assessoria na implantação de sistema semelhante nos Hospitais da Lagoa, Ipanema, dos Servi-

dores do Estado, Andaraí, Cardoso Fontes e Bonsucesso. Além de visitar os hospitais e sugerir melhorias, uma equipe do Arquivo Médico promove treinamento para outros profissionais, que aprendem a tirar o máximo proveito do sistema utilizado no INCA. O Hospital da Lagoa foi o primeiro a implantar a novidade, que agora chega ao Hospital de Ipanema.

O chefe da Área no HC I, Ildálio Dantas, orgulha-se de estar prestando essa assessoria e destaca: "Estamos desenvolvendo, agora, com a direção, políticas de melhoria do conteúdo do prontuário por meio do Indicador de Qualidade do Prontuário".

"Se já temos um lugar de guarda seguro e com credibilidade e um controle efetivo das movimentações, nada melhor do que investir na qualidade dos registros. O prontuário médico é um indicador hospitalar dos mais importantes na aferição do cuidado prestado ao paciente", finaliza. **i**



Equipe do Arquivo Médico, satisfeita com o reconhecimento e conquistas alcançadas

Países discutem controle do tabaco na América Latina

O Rio de Janeiro sediou, em outubro, dois encontros internacionais para fortalecer estratégias voltadas ao controle do tabagismo. Na 9ª Reunião da Comissão Intergovernamental de Controle do Tabaco (CICT), dia 29, os países do MERCOSUL analisaram estratégias comuns para favorecer a implantação de medidas estabelecidas pela Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco. Os países membros (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela) e os países associados (Bolívia, Chile, Colômbia, Peru e Equador) decidiram as propostas que serão apresentadas na próxima reunião da Conferência das Partes, marcada para de 17 a 21 de novembro em Durban, na África do Sul.

Já no Seminário Internacional para Promoção de Ambientes Livres de Fumaça do Tabaco nos Países Ibero-Americanos, dias 30 e 31, a Rede Ibero-Americana de Controle do Tabagismo (RIACT) discutiu os males que o tabagismo passivo provoca à saúde da população e apresentou propostas para combater o problema. O evento, coordenado pelo INCA, contou com o apoio da Organização Pan-Americana da Saúde e da Iniciativa para Reduzir o Tabagismo, da Fundação Bloomberg, dos EUA.

Pesquisa publicada pelo INCA durante as comemorações do Dia Nacional de Combate ao Tabagismo, em agosto, mostra que sete brasileiros morrem todos os dias por doenças causadas pela inalação involuntária da fumaça do cigarro. **i**



O coordenador de assistência do INCA, Luiz Augusto Maltoni, representou a Direção do INCA na mesa de abertura no seminário da RIACT